

T3 Long Only

Cenário Macro

O mês de fevereiro foi bastante negativo para os ativos de risco ao redor do globo.

Internamente, tivemos um cenário mais complicado no âmbito macro e microeconômico. Pelo lado macro, tivemos o aumento da incerteza fiscal e dos ruídos de comunicação, exemplificados pela forte pressão política sobre o Banco Central (BCB), pela discussão sobre mudança nas metas de inflação e pela reoneração de combustíveis com um inédito imposto sobre exportações de óleo cru. Pelo lado micro, houve a deterioração dos balanços com o maior custo de financiamento, o efeito cascata do evento Lojas Americanas e a preocupação sobre a desaceleração da atividade econômica.

No ambiente externo, o Fed reduziu o ritmo de alta da taxa de juros de 0,50 pp para 0,25 pp, elevando o juro básico para o intervalo entre 4,50% e 4,75%. Porém, a surpresa altista nos números de inflação e de atividade econômica fez com que os mercados voltassem a discutir a possibilidade de uma reaceleração do ritmo de alta de juros ou uma taxa terminal mais elevada. Com isto, o custo de capital global ficaria mais alto e as bolsas reagiram negativamente.

Nas bolsas, o Ibovespa caiu 6,54% e o S&P 500 caiu 2,29%. No câmbio, o real desvalorizou 3,06% em relação ao dólar, e o dólar no mundo (DXY) valorizou 2,71%.

Posições

Nossa exposição a setores mais ligados a economia doméstica fez que com o fundo tivesse uma performance abaixo do benchmark (Ibovespa) no mês. Nossa baixa exposição a commodities metálicas em relação ao índice também foi um detrator da performance. Mantivemos o nível de concentração da carteira praticamente inalterado, porém, aumentamos a posição em commodities, reduzindo nossa distância do benchmark. Adicionalmente, reduzimos a exposição nos setores de infraestrutura, saúde, construção civil e empresas de maior crescimento (small caps), e aumentamos a exposição aos setores de shopping centers, serviços financeiros, consumo não-cíclico e petróleo.

Com essas mudanças, reduzimos o risco do fundo em relação ao benchmark e, conseqüentemente, o tracking error do fundo caiu de 10% para 7%. Nossa exposição setorial é de 24% em bancos e serviços financeiros, 10% em consumo não-cíclico, 8% em varejo, shopping centers e petróleo, 7% em saúde e setor elétrico, 6% em tecnologia, commodities não-metálicas e infraestrutura. Por empresa, as maiores posições são Itaú, Vale, Petrobras, Equatorial, Multiplan e Porto Seguro.

As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento em ativos financeiros pela Tower Three RV Gestora de Recursos Ltda. ("T3"), tampouco, recomendação para compra de cotas do Fundo, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia o regulamento, a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares e os demais materiais relacionados ao Fundo que estão disponíveis no website do Administrador. Descrição do tipo ANBIMA disponível no formulário de informações complementares. Mesmo com todo o cuidado em sua coleta e manuseio, a T3 não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas, nem por decisões de investimento tomadas com base neste documento, seja pelo investidor ou por profissionais por ele consultados e/ou contratados. Algumas das informações aqui contidas podem ter sido obtidas de fontes de mercado. Este material é destinado a investidores e potenciais investidores que buscam informações sobre a T3 e os Fundos sob sua gestão, não devendo ser interpretado ou usado como conselho, recomendação financeira, legal, fiscal ou contábil, ou, ainda, embasar qualquer decisão de investimento. A T3 não assume qualquer compromisso de publicar atualizações ou revisões das previsões contidas neste material. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos Fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Os Fundos podem estar autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os Fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na conseqüente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. O conteúdo deste material não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da T3. Conforme sua política de investimento, o Fundo almeja tributação de renda variável aplicável aos Fundos de Investimento em Ações conforme prevista pela legislação tributária. Eventual alteração na tributação do fundo, ainda que gere ônus para o cotista, não pode ser interpretada como responsabilidade do Administrador ou do Gestor dado que a gestão da carteira e suas repercussões fiscais dão-se em regime de melhores esforços e como obrigação de meio, pelo que Administrador e o Gestor não garantem qualquer resultado, mesmo que de natureza fiscal.